ANO 22.º DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1942 N.º 6963

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Porque falhou a missão de Stafford Cripps á India?

NOVA DELHI, 12.—(Reuter)—Numa nova carta dirigida a «sir» Stafford Cripps, Azad explica os motivos da decisão tomada pelo Congresso, nos seguintes termos: «Estamos convencidos de que se o govêrno britanico não tivesse prosseguido na sua politica de divisão, todos nós, qualquer que fôsse o partido ou grupo a que pertencessemos, nos uniriamos e encontrariamos uma linha comum de acção; mas, infelizmente, mesmo nesta grave hora de perigo, o govêrno britanico não conseguiu afastar-se da sua politica destruidora. Chegámos á conclusão de que ele liga mais importancia a governar a India por tanto tempo quanto puder, a promover aqui a discordia e a divisão, com aquele fim em vista, do que á eficaz defesa da India contra a agressão e invasão que pende sôbre nós. Para nós e para todos os indianos, a consideração dominante é a defesa e a segurança da India e é essa a prova pela qual julgamos».

Declarando que o ponto de vista do govêrno britanico parece basear-se em profunda falta de confiança no povo indiano e em manter afastado dele o verdadeiro poder, Azad diz que para os indianos a questão da defesa significa dar-lhe caracter nacional é convocar todos os homens e mulheres da India para participarem nela. Significa confiar no nosso proprio povo e procurar obter a sua plena cooperação neste grande esforço. Azad afirma que o dever e a responsabilidade do govêrno de S. M., quanto á defesa da India, não podem ser efectivados eficazmente, se o povo indiano não puder ter e sentir tambem a sua responsabilidade; o passado recente é testemunha disto. Azad prossegue dizendo que quando Cripps declarou na sua carta ter o Congresso concordado em que não poderiam fazer-se alterações constitucionais durante a guerra, o Congresso teve de desmentir isto e corrigir aquela impressão.

Azad continua: «Parece ter havido uma progressiva tendencia para o agravamento na atitude do govêrno britanica, á medida que as nossas negociações prosseguiam. V. Ex.ª disse-me que haveria um govêrno nacional que funcionaria como gabinete e que a posição do vice-rei seria analoga á do rei na Inglaterra para com o seu gabinete. Quanto ao Ministerio da India, V. Ex.ª disse-me estar surpreendido por ninguem até agora ter mencionado este importante assunto e que a maneira pratica de resolvê-lo era ligar ou encorporar aquele ministerio no Ministerio dos Dominios». Azad acrescenta: «Aceitámos essas propostas. Não estamos interessados em que o Congresso ganhe poder, mais, sim em que o povo indiano, no seu todo, tenha liberdade e poder».—(E. T.).

Declarações de Nehru

sobre a atitude do congresso

NOVA DELHI, 12—(Reuter)—Tendo-lhe sido preguntado hoje de manhã, na conferencia da Imprensa, se a quebra das negociações modificaria dalgum modo a atitude do Congresso,, de não levantar dificuldades ao governo, Nehru declarou: «As dificuldades que o país enfrenta são tão grandes que nenhuma pessoa responsavel pode falar levianamente sobre elas ou considerá-las em termos de reacção mordaz, contra os acontecimentos. Não podemos ser asperos, porque a aspereza não auxiliaria coisa alguma. O factor fundamental não é o que o governo britanico nos faça ou o que nós lhe fizermos, embora isto signifique muito. O factor fundamental é o perigo para a India e o que vamos fazer a este respeito. Portanto, é certo que, a-pesar-de tudo o que aconteceu, não vamos dificultar o esforço de guerra britanico na India ou os esforços dos nossos amigos americanos, que possam cá vir. Desejamos que este assunto seja resolvido e a acção a tomar caminhe rapidamente. Queremos que as pessoas se mantenham nos seus lugares e não os abandonem. O problema que se nos apresenta é o de, não participando no esforço de guerra britanico, não lhe dificultar a organização do nosso proprio esforço de guerra, nas bases duma India livre e independente. Espero que a Comissão do Congresso de toda a India, na reunião que deve realizar dentro de quinze dias, considerará este problema e nos dirá o que devemos fazer a tal respeito». Nehru repeliu a propaganda do «eixo» dirigida á India, chamando-lhe «um apelo da Alemanha e do Japão pela radio».—E. T.

Debate na Camara dos Comuns

LONDRES, 12.—Consta á Exchange Telegraph que depois de Cripps entregar o seu relatorio ao Gabinete de guerra, haverá um debate na Camara dos Comuns sobre a situação na India. Nos proximos dias é possivel que o governo faça uma comunicação preliminar, mas não se espera, uma discussão geral até que Cripps possa fazer declarações nos Comuns.—(Exchange Telegraph).

Nehru conferencia com Johnson

NOVA DELHI, 12—O «pandit» Nehru teve esta manhã uma entrevista com o enviado especial de Roosevelt, coronel Luiz Johnson.—(O. F. I.).

As preguntas da semana

Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?

As operações militares continuaram a marcar, nos varios sectores de operações, um compasso de espera. E' natural que este se prolongue até que o bom tempo se fixe definitivamente e possa iniciar-se a ofensiva da primavera. Esta continua a ser o motivo de preocupação dominante entre os grupos de beligerantes. Por isso, os preparativos para a sua realização se acentuam, de um e outro lado, á medida que se aproxima o momento propicio de a desencadear.

Como devem ser encaradas as perdas recentes que a Armada britanica sofreu no Indico?

Como um golpe rude e de consequencias dificeis de avaliar, nêste momento. O afundamento de mais um porta-aviões e de dois cruzadores pesados seria, em qualquer altura, uma perda sensivel. Depois do que aconteceu com o «Prince of Wales» e com o «Repulse» essa perda toma proporções inquietantes.

A que deve átribuir-se o malôgro das negociações entre a Grã-Bretanha e a India?

Ainda não são inteiramente conhecidos os pormenores da rotura anunciada por «sir» Stafford Cripps. Mas é evidente que as divergencias eram demasiado profundas para que fôsse possivel removê-las inteiramente em tão curto prazo. E' essa a explicação da frase proferida pelo enviado especial do gabinete de guerra ao anunciar que talvez tivesse de voltar á India, não sabendo, porém, em que qualidade o faria.

Deve então considerar-se inteiramente malograda a missão de Cripps?

De momento, o malôgro deve considerar-se total. Só a invasão, pois a ameaça e mesmo a iminencia da invasão não chegaram para conduzir a esse resultado, poderá fazer avultar o perigo comum em condições de todos se decidirem a enfrentá-lo, pondo de parte as suas divergencias por mais respeitaveis e consideraveis que, á primeira vista, estas pareçam. Tudo indica que ela não tardará.

Que outros acontecimentos de ordem politica ou diplomatica merecem registo especial?

De França anunciam, ao mesmo tempo, o adiamento do julgamento de Riom e uma profunda remodelação ministerial. A politica de colaboração não fizera, nos ultimos meses, um passo. E' natural que entre agora numa nova fase. Entretanto, o Govêrno de Vichy parece firmemente decidido a não cortar, em hipotese nenhuma, as pontes com o Govêrno de Washington. As conferencias entre Laval e o marechal Pétain, em Vichy, e entre o embaixador Henri Hay e o presidente Roosevelt, por outro, limitam o quadro em que devem ocorrer os proximos acontecimentos na França não ocupada.

Quanto aos incidentes ultimamente registados com o clero norueguês?

E' natural que, nos dias mais proximos, venham ainda a tomar maiores proporções e a agravar-se. As posições tomadas pelo Govêrno do major Quisling e pelo clero da Noruega são irredutiveis. O Estado mostra-se firmemente decidido a reprimir a atitude dos chefes da Igreja Coral, sendo dificil prever até onde irá nêsse caminho.

Nos outros paises que vivem, actualmente em regime de ocupação ocorreram alguns factos importantes?

O que se passa nêsses paises, como é natural, só muito incompletamente se conhece. Entretanto, sabe-se que na Yugo-Eslavia a luta continua dura entre os guerrilheiros do general Miailovich e as autoridades de ocupação. Na Yugo-Eslavia uma parte dos contingentes alemães que ali estacionavam foi substituida por tropas bulgaras, devendo considerar-se essa decisão como uma consequencia imediata da visita recente que o rei Boris fez á capital do Reich.

E sobre a crise ministerial bulgara?

O Govêrno continuará a ser presidido pelo professor Filob. Por agora anunciam-se apenas substituições nos departamentos ministeriais por onde correm os assuntos economicos. Mas é natural que, como acontece em outros paises balcanicos, a crise interna na Bulgaria venha a agravar-se nestes tempos mais proximos.

O avanço japonês nas Filipinas e o assalto ao porto de Cebú

TOQUIO, 12. — Acêrca dos combates na peninsula de Bataan, o «Toquio Asahi Shimbun» comunica que as vanguardas japonesas alcançaram a cidade de Mariveles. Travam-se neste momento combates nas ruas.

Segundo o mesmo jornal, tropas de desembarque da Marinha japonesa que operam na ilha de Cebú ocuparam no dia 10 de abril Argoa, na costa oriental da ilha, e Barili, uma posição chave importante da costa ocidental. No mesmo dia, ás 10 horas, as tropas de assalto japonesas entraram no porto de Cebú. Combate-se nas ruas da capital. O inimigo, em retirada, incendiou os barcos, os reservatorios de petroleo e outras instalações. —(D. N. B.).

Ataques da aviação

ás posições japonesas

SYDNEY, 12 — O comunicado da aviação australiana anuncia que «fortalezas voadoras» americanas, escoltadas por caças australianos, bombardearam ontem navios japoneses e posições de baterias em Lae, na Nova Guiné. Dois caças niponicos do tipo «O» foram abatidos e quatro foram avariados. Num ataque efectuado contra Rabaul, na Nova Bretanha, na sexta-feira, foram destruidos oito bombardeiros inimigos. Ao mesmo tempo, a R. A. F. atacou Koepang, na parte holandesa de Timor, onde se declararam incendios. Um grande bombardeiro niponico foi abatido na selva. Por outro lado, sete bombardeiros japoneses, acompanhados por seis caças, bombardearam Port Moresby da altura de 9.000 metros e foram atacados pelos caças aliados. Não houve vitimas nem estragos.—(O. F. I.).

A luta na Birmania

O avanço japonês

BANGKOK, 12—A radio de Delhi anuncia hoje, da Birmania, que a vanguarda das tropas japonesas avança numa larga frente para Magwe, a cêrca de 160 quilometros ao norte de Prome. A aviação japonesa desenvolve grande actividade em toda a extensão da frente e cobre, sem cessar, as tropas inglesas de bombas e com o fogo das suas armas de bordo.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

NOVA DELHI, 12—(Reuter)—O comunicado do Quartel General da Birmania diz: «Parece que elementos de reconhecimento inimigos avançam para o norte numa larga frente, ao sul de Wagwe. Até agora o grosso das tropas inimigas ainda não entrou em combate. Aviões inimigos estiveram activos sobre toda a frente, bombardeando e metralhando as posições avançadas».—(E. T.).

A cidade de Madrasta

vai ser evacuada

MADRASTA, 12. — (Reuter). — O Govêrno publicou um comunicado aconselhando a população que não tem absoluta necessidade de estar na cidade a evacuá-la nos proximos dias. —(E. T.).

CICLISMO

O «amador» José Ferreira fez o melhor «tempo» do II «Circuito de Lisboa»

A segunda corrida da temporada actual, organizada pela União Velocipedica Portuguesa constituiu um exito absoluto sob varios aspectos.

Com efeito, o «II Circuito de Lisboa» correspondeu em absoluto ao que se esperava. Como se as valiosas adesões recebidas pela U. V. P., traduzidas em ofertas de premios, não fôssem já motivo de satisfação para os dirigentes do ciclismo nacional, as numerosas inscrições de corredores, que hoje se verificaram, o entusiasmo registado e uma organização cem por cento boa, tudo, emfim, se conjugou para o brilhantismo da segunda jornada velocipedica de 1942.

Para se avaliar do interesse suscitado pelo «II Circuito de Lisboa» basta dizer que a inscrição reuniu 103 nomes... mas só 84 corredores responderam á chamada, partindo da Encarnação, para chegarem aos terrenos situados á retaguarda do antigo campo do Restelo, depois de percorridos 25 quilometros.

As partidas foram dadas, sucessivamente, para as categorias «veteranos», «rapazes», «iniciados», «amadores» (seniors e juniors, em conjunto) e «independentes». Em todas se verificou luta animada, com evidencias para o «amador», da «Iluminante», José Ferreira, que obteve o melhor «tempo» e para esta colectividade, que chamou a si todas as vitorias por «équipes».

Resultados:

Veteranos—1.º—Heider Cunha (Sp.) em 53 m. e 38 s.; 2.º—Joaquim Alves (Sp.) m. t; 3.º—Joaquim Dias (Sp.), 54 m. e 26 s.; 4.º—Antonio Madeira (Comb.), 55 m. e 25 s.; 5.º—Mateus Silva (Comb.) 55 m. e 34 s.

Rapazes—1.º—Filipe Lopes (Ilum.) 59 m. e 36 s.; 2.º—Raul Fernandes (Sp.) m. t.; 3.º—Luiz Torres (Ilum.) 1 h., 4 m. e 5 s.; 4.º—João Figueiredo (Ilum.); 5.º—F. R. Simões (Ilum.).

Iniciados—1.º—Acacio Casqueiro (ind.) em 46 m. e 57 s.; 2.º—Fernando Silva (Ilum.) m. t.; 3.º—A. Silva e Sousa (Ilum.) 47 m. e 31 s.; 4.º—Rui Sequeira (Sp.); 5.º—F. Pinto (Comb.); 6.º—Julio Mourão (Sp). m. t. Classificaram-se mais 25 corredores.

Por «équipes»: 1.º—Iluminante, 15 pontos; 2.º—Combatentes, 29 pontos.

Amadores—1.º—João Ferreira (Ilum.) 44 m. e 58 s.; 2.º—João Lourenço Junior (Bls.); 3.º—Manuel Rocha (Ilum.); 4.º—João M. Ferreira (Ilum.); 5.ºs—José Jacinto, Guilherme Jacinto (ambos do Lisgáz), Amandio Monteiro (Ilum.), Serafim Paulo (Lisgás) e Antonino Soares (Lisgás) m. t.; 10.º—Abreu Pedreira, 45 m. 29 s.; 11.º—Baptista Alves (Bls.) m. t.

Por «équipes»: 1.º—Iluminante, 8 pontos; 2.º—Lisgás, 19 pontos; 3.º—Belenenses, 29.

Independentes—1.º—Eduardo Lopes (Ilum.) 45 m. e 22 s.; 2.º—A. Raposo (Ilum.); 3.º—F. Inacio (Sp.); 4.º—A. Jacinto (Ilum.), m. t.; 5.º—J. Martins (Ilum.); 6.º—A. Duarte Sereno (Ilum.); 7.º—João Rebelo (Ilum.); 8.º—J. Albuquerque (Sp.); 9.º—Vieira do Couto (ind.); 10.º—João Lourenço (Sp.); 11.º—Ladislau Parreira (R. J.).

Lourenço viu saltar-lhe a corrente a poucos metros da meta.

Por «équipes»: 1.º—Iluminante, 7 pontos; 2.º—Sporting, 21 pontos.

Campeonato de juniores

A final de juniores foi ganha pelo Carcavelinhos por 2—1

No campo do Operario, mal escolhido para este jogo, e com a assistencia de milhares de pessoas, efectuou-se hoje a final do Campeonato de juniores da A. F. L., que foi ganha pelo Carcavelinhos, por 2—1 (1—1 no 1.º tempo).

O primeiro a marcar foi o Benfica, em seguimento dum «livre», aos 12 minutos; mas o Carcavelinhos empatou 3 minutos depois, com um optimo «goal», da melhor marca, feito pelo avançado centro alcantarense. Aos 23 minutos da 2.ª parte o Carcavelinhos conseguiu o triunfo. «Teams» iguais; jogo equilibrado; nervosismo proprio das finais. Venceu o grupo mais rapido e de maior vontade.

PUBLICAÇÕES

«Boletim Geral de Legislação»

O numero de abril do «Boletim Geral de Legislação», a magnifica publicação dirigida pelo sr. Raimundo Alves, apresenta-se, como os anteriores, cheio de interesse. Além das suas habituais secções, entre as quais se destaca a de consultas, insere os diplomas legislativos mais importantes ultimamente publicados, e muitas indicações de grande utilidade não só para o comercio e industria como para organismos corporativos, camaras municipais, juntas de freguesia, etc.

Exposição tecnica alemã

Aumenta o interesse pela exposição «A tecnica alemã nos seus livros e na sua realização», que em breve será inaugurada. Uma parte é constituida pela chamada quimica feiticeira do nosso seculo industrial. Os esforços dos quimicos modernos para alcançarem sistematicamente novas materias primas, em complemento daquelas que a natureza fornece, assentam essencialmente em seis materias naturais: o carvão, o sal, a madeira, a agua, o ar e a cal, sobretudo o carvão e a madeira.

A falta de tabaco na Italia

ZURICH, 12—Foi proibida na Italia a venda, aos domingos, de tabaco, charutos e cigarros. Na proxima quarta-feira serão proibidos de vender tabaco os hoteis, cafés, «bars» e restaurantes.—(E. T.).

NA PRAIA DE PENICHE

apareceu um cadaver

PENICHE, 12.—(Pelo telefone).—Cêrca da 1 hora de hoje, quando uns maritimos se encontravam acidentalmente na praia de banhos desta vila, depararam com o cadaver dum homem que o mar arrojára á praia. Comunicado o caso ao cabo de mar, este mandou remover o corpo para a casa mortuaria do hospital desta vila. O morto vestia fato de ganga, meias castanhas e camisa e ceroulas aos quadradinhos, calçando sandalias. Numa algibeira foi encontrada uma moeda de 1$00. Tratava-se de um individuo quasi completamente calvo, muito forte e aparentando ter cêrca de 60 anos..

Barcos de pesca em perigo

PORTO, 12. (Pelo telefone).—Esta manhã uma forte ventania assolou a costa norte do país. Em virtude do estado do mar o regresso á terra de dezenas de barcos que se encontravam na pesca, fez-se com dificuldade.

Da capitania de Vila do Conde, foi pedida á de Leixões, a saida do salvavidas «Carvalho Araujo» e rebocador «Aguila». Cêrca das 11 horas esses dois barcos fizeram-se ao mar, a-fim de prestar socorro a 15 embarcações de pesca que se encontravam ao largo.

Da parte da tarde e com o auxilio dos dois barcos, os pesqueiros vieram a reboque, uns para Leixões e outros para Vila do Conde. Não falta qualquer embarcação.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Na 3.ª jornada do campeonato de Lisboa de Handball, disputada esta manhã, verificaram-se os seguintes resultados:

No campo do Lumiar A, o Unidos venceu o Lisbonense, por 13-2; no campo do Internacional, os donos da casa foram vencidos por «Os Treze», por 12-2; e no Estadio do Lumiar o Sporting derrotou o Marvilense, em segundas e primeiras categorias, respectivamente, por 12-2 e 13-1.

Todos estes jogos foram disputados com energia e vivacidade, imperando, no entanto, o dominio dos vencedores.

A tourada no Campo Pequeno

ficou adiada por causa da chuva

Devido á chuva não se pôde realizar hoje a tourada no Campo Pequeno, que ficou adiada, possivelmente, para a proxima quarta-feira.

DE LUTO

Chester Merrill

Foi muito sentida em Lisboa a morte do nosso amigo sr. Chester Robert Merril, cidadão americano, de 50 anos, há muito residente em Portugal, onde só contava simpatias.

Foi representante de companhias de turismo e correspondente da «Associated Press».

Actualmente era socio da firma Chester Merril Ramos & C.ª, da rua da Misericordia, 33, 2.º e consul da Republica Dominicana. Residia com sua irmã, a sr.ª D. Virginia Sena Pereira, na rua Coelho da Rocha, 16, 1.º, E., e era pai do sr. Charles Henry Merril.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da residencia acima indicada para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

SUFRAGIOS

D. Virginia de Aboim Sarzedas

Pelo eterno descanso de D. Virginia de Aboim Sarzedas, celebra-se amanhã, ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, missa mandada celebrar por seu viuvo e filhos.

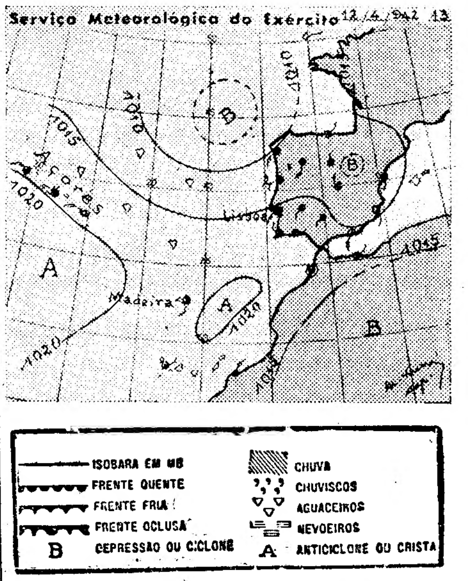
A tradicional feira dos Milagres

Cavalos a 20 contos

SANTAREM, 12.—(Pelo telefone).—Com grande concorrencia de forasteiros, realizou-se a tradicional feira dos Milagres, que este ano coincidiu com as solenidades do Santissimo Milagre. Esta importante feira regional foi este ano mais comercial do que recreativa, em virtude de muitos barraqueiros, devido ao elevado preço do terrado, não terem armado as suas barracas. Apareceram á venda grandes quantidades de calçado, roupas e quinquilharias, tendo os feirantes feito bom negocio. Fizeram-se bons negocios com gado, tendo alguns cavalos de bom ferro, atingido 20 e 30 contos. Uma jùnta de bovinos chegou a vender-se por 5 e 6 contos; suinos pequenos, que nos anos anteriores eram vendidos a 70$00, atingiram o preço de 180$00 e 200$00; borregos venderam-se a 130, 140 e 150 escudos.

A brigada de repressão contra assambarcamento e especulação, dirigida pelo subchefe José Alexandre, desenvolveu grande actividade contra os comerciantes oportunistas, os quais, a certa altura, abandonaram a feira.

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Verifica-se que a depressão ontem centrada na região dos Açores se moveu para nordeste e se apresenta mais atenuada.

Em Portugal o ceu está totalmente coberto em quasi todas as regiões. Observaram-se durante a manhã nevoeiros em Portalegre, Castelo Branco, Beja e Ourique e mais tarde chuviscos no litoral das zonas Norte e Centro.

Na Madeira o ceu tambem está muito encoberto, sendo provavel, temporariamente, algumas precipitações de chuva fraca.

Nos Açores mantem-se ainda o tempo de aguaceiros, devendo seguir-se uma melhoria transitoria em todo aquele arquipelago.

Evolução prevista:

A depressão que alcançou o noroeste da Peninsula continuará a mover-se para nordeste, influenciando ainda, no decorrer das proximas 36 horas, o estado do tempo no nosso país, mas duma maneira moderada.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã, em Portugal:

Vento dos quadrantes de W, moderado no interior e fresco no litoral. Pequena descida de temperatura. Chuva intermitente fraca na zona Norte e em alguns pontos da zona Centro.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º,6; minima, 13º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,1; minima, 10º,8.*

a voz de Londres fala, e o mundo acredita

Noticiário em LINGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
13,15	Noticiario.	G R Z	13,86 m.	(21,64 mc/s)
		G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
13,30	Actualidades. . .	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
22,00	(*) Noticiario.	G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
22,15	(*) Actualidades. . .	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

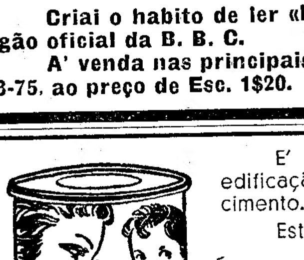
(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261.1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

Criai o habito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e orgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

E' aos alimentos que cabe a função da construção e edificação dos tecidos, necessária aos fenómenos do crescimento.

Esta farinha está indicada durante a gravidez.



Famalca

Farinha de trigo dextrinada Malte e Calcio — isenta de leite

Produto da Secção Dietética da **FABRICA DE CHOCOLATES Favorita**

BERLIM

A ALEMANHA FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa

Horas		Estações	Ondas curtas	Kc/s
13,45	Noticiario........	DZE	24,73	12.130
18,45	Noticiario........	DJD	25,49	11.770
20,30	Noticiario........	DJQ	19,63	15.280
20,30	Noticiario........	DZE	24,73	12.130
21,30	Noticiario e tema do dia	DJQ	19,63	15.280
21,45	Noticiario	DJC	49,83	6.020
22,30	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
22,30	Noticiario	DZE	24,73	12.130
22,30	Noticiario	DZC	29,16	10.290
22,30	Noticiario	DJI	41,15	7.290
23,45	Noticiario........	DXM	48,86	7.270
0,00	Noticiario........	DJQ	19,63	15.280
0,00	Noticiario........	DZE	24,73	12.130
0,00	Noticiario........	DZC	29,16	10.290
0,15	Conf. Politica...	DJQ	19,63	15.280
0,15	Conf. Politica...	DZE	24,73	12.130
0,15	Conf. Politica...	DZC	29,16	10.290
1,00	Conferencia......	DJQ	19,63	15.280
1,00	Conferencia......	DZE	24,73	12.130
1,00	Conferencia......	DZC	29,16	10.290
2,15	Noticiario........	DJQ	19,63	15.280
2,15	Noticiario........	DZE	24,73	12.130
2,15	Noticiario........	DZC	29,16	10.290

A EMISSORA ALEMÃ DE ONDAS CURTAS DE BERLIM oferece aos seus estimados ouvintes portugueses diariamente um programa especial das 21 ás 23 horas, e em seguida para o Brasil até ás 3 horas, com as musicas portuguesas e alemãs mais apreciadas.

A emissão «Hora Portuguesa» efectua-se das 14,00 ás 15,00 horas em 24,73m.

TEATROS E CINEMAS

Um encontro

O empresario Luiz Galhardo, devido aos seus muitos afazeres, era uma pessoa dificil de se encontrar. Um dia, o actor Henrique Alves, que correra todos os teatros para lhe fazer um pedido, encontrou-o a sair do escritorio do Avenida.

Radiante com o encontro, dirigiu-se para ele e disse-lhe:

—O' sr. Galhardo... como vai?

—Com muita pressa...—respondeu-lhe o popular empresario, metendo-se no seu trem.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1751, em Setubal, o poeta e escitor teatral Tomás Antonio dos Santos e Silva, conhecido na Arcadia por «Tomino Sadino»; em 1863, em Angra dos Reis (Rio de Janeiro), o escritor Raul de Avila Pompeu; em 1887, o actor Armando Duarte Costa e o empresario Antonio Vitor de Macedo e Brito; em 1900, o escritor e jornalista Belo Redondo (Ernesto Belo Redondo).

—Faleceram: em 1869, a actriz Ludovina Justiniana; em 1893, no Porto, o actor Dinis (Dinis Pinheiro); em 1903, no Rio de Janeiro, a actriz Georgina Pinto.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1852, no teatro do Salitre, «Os cães do Monte Grande de S. Bernardo»; em 1858, no teatro da Rua dos Condes, o drama em 3 actos «Anjo Maria», de Augusto Cesar de Vasconcelos Correia; em 1912, no Apolo, o «Ultimo amor», de Vasco Mendonça Alves, que se estreou como dramaturgo; em 1918, no Salão Foz, a comedia em 1 acto «Que beleza de homem», tradução de Lino Ferreira, em festa do actor Luiz Bravo; em 1928, no Gimnasio, a peça em 3 actos «Eva nua e crua», tradução de Vitoriano Braga, em festa de Alexandre de Azevedo; em 1935, no D. Maria, a comedia em 4 actos «Como se faz um homem», imitação de Henrique Galvão.

CURIOSIDADES

Continuação da lista dos artistas da companhia do teatro Infante, em 1901:

Manuel Faria: Mais conhecido pelo «Manuel Chatinho». Era neto de Carlota Faria, filha do maestro Casimiro. Mais tarde fez-se ilusionista. Trabalhou tambem em pasta e esteve empregado numa casa de bonecos que existia na rua do Salitre, e era do actor José Rodrigues Chaves, o «Pai Chaves».

Ernesto Alrich: Era filho do corista Alrich e continuou no teatro com a mesma profissão do pai.

Luiz Teodoro de Freitas: Foi actor durante algum tempo e hoje é negociante de frutas nos mercados de Lisboa.

José de Freitas: Irmão de Teodoro de Freitas e de Amelia Freitas. Foi depois aderecista e empregado na casa de candeeiros de Julio Gomes Ferreira, de que era socio Lino Ferreira.

LÁ POR FORA

Entre os espectaculos anunciados em Madrid figura a apresentação dum quadro tipico de Aveiro que julgamos ser constituido por elementos portugueses. E' apresentado pelo agente de variedades sr. Carcellé, que recentemente esteve em Portugal.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Devido á complicada montagem da magica «A lenda dos sete cravos», original de João Bastos, ainda não foi definitivamente marcada a primeira representação, para a reabertura do Trindade.

—Ainda este mês deve partir para o Alentejo e Algarve uma companhia dirigida pelo actor Alves da Cunha, que vai representar a peça «O poder de Fátima», original de Eurico Lisboa (Filho). Esta organização tambem irá ao Porto dar uma curta serie de espectaculos com a mesma peça.

—Acentuam-se dia a dia as melhoras do empresario José Loureiro, que mesmo de casa continua a dirigir todos os seus negocios de teatro.

—Com destino ao Palacio de Cristal, onde vai como representante do empresario Ricardo Covões junto da direcção daquele recinto de diversões, partiu o actor Jorge Grave, gerente da nova companhia de circo que ali funciona.

—A fantasia-popular «A arvore das patacas» é original de Alvaro Santos e Xavier de Magalhães.

—Só amanhã será marcada a data da estreia, no Avenida, da comedia em 3 actos «A tua vida não me importa», a ultima tradução do nosso malogrado camarada Nobre Martins.

—Está completamente marcada por Francis e Charles a revista «Zé Povinho», que sobe á cena esta semana, no Apolo, com Irene Isidro e Estevão Amarante em papeis escritos expressamente.

—Bastos Guerra concluiu uma revista, em 2 actos e 11 quadros, que em breve será representada por um grupo de amadores do Estoril.

ACTUALIDADES

NADA DE NOVO NO ALCAZAR—Terça-feira, no S. Luiz, com a assistencia do sr. embaixador de Espanha). Titulo original «Sin novidad en el Alcazar». Argumento baseado em factos reais, filmados no proprio Alcazar de Toledo. Direcção de Augusto Genina. Protagonistas: Rafael Calvo e Mireille Balin. Distribuição, Sonoro Filme.

A MULHER DO GRANDE SENHOR—(Quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «The great man's lady». Comedia dramatica. Direcção de Alfred Santell. Artistas: Barbara Stenwyck, Joel MacCrea e Brian Donlewy. Produção e distribuição Paramount.

CARMEN—a de Triana—(Sabado, no Condes) Conserva o titulo do original. Direcção de Florian Rey, segundo novela de Prosper Merimée. Artistas: Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Luna. Produção espanhola, distribuida por Lisboa-Filme.

* * *

No Tivoli, entra na terceira semana «Suspeita», com Joan Fontaine e Cary Grant; no Eden prossegue, possivelmente, «Um americano na Aviação», com Tyrone Power e Betty Grable; no Politeama, continua mais outra semana, seguindo-se-lhe «João Ninguem», um filme de Capra, com Barbara Stanwyck e Gary Cooper.

Mil motivos de encanto e de gargalhada na opereta «O Fado», hoje e todas as noites no Coliseu

A quem quiser aproveitar bem esta noite de domingo, aconselhamos a que vá ao Coliseu a ver «O Fado», castiça opereta portuguesa, em que as canções, as danças, os costumes, o amor, a valentia e até a chalaça que nos obriga a rir até não podermos mais, tudo emfim, quanto ali se admira e desperta todas as noites triunfais ovações—tudo é nosso, tudo é português e feito para diversões e alegria de todos nós! Que ninguem falte hoje no Coliseu! Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Coristas».
AVENIDA—As 21 e 45—«Minha mulher é um homem».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Estás a ver, ó Viroscas».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Boa Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Fado».

CINEMAS

S. LUIZ—«Tempestade».
TIVOLI—«Suspeita».
EDEN—«Um americano na aviação».
POLITEAMA—«O bombardeiro».
CONDES—«Lobos da serra».
ODEON—«Dois rapazes lutam».
PALACIO—«Dois rapazes lutam».
CINEARTE—«Stukas».
CAPITOLIO—«O mandarim».
TERRASSE—«O Patio das Cantigas».
OLIMPIA—«O cavalo diabolico».
CENTRAL—«Alarme geral».
REX—«Prosapias de Andy Hardy».
LYS—«O Patio das Cantigas».
JARDIM CINEMA—«Uma noite no Rio».

OS «AMIGOS DE LISBOA»
visitaram esta tarde o Instituto Nacional de Estatistica

Com grande afluencia de socios, em que predominavam as senhoras, o Grupo «Amigos de Lisboa» fez esta tarde a sua anunciada visita de estudo ao Insittuto Nacional de Estatistica, visita que foi dirigida pelo director daquele estabelecimento sr. engenheiro Tovar de Lemos.

No «hall» do edificio fez o sr. engenheiro Tovar de Lemos uma interessante palestra aos visitantes, na qual lhes contou os motivos por que foi criado aquele estabelecimento e a alta função que o mesmo desempenha na vida do país.

No final da palestra, que foi justamente apreciada, dividiram-se os «Amigos de Lisboa» em varios turnos, sob a direcção de funcionarios do Instituto, fazendo assim uma minuciosa visita a todas as dependencias do edificio onde, por especial deferencia para com os visitantes, se encontravam a funcionar alguns dos principais serviços.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Fornos de Algodres, D. Laura Judite Correia Mourão, D. Isabel de Paiva Couceiro Calainho de Azevedo, D. Maria Constança Fialho de Sousa Coutinho (Linhares), D. Carlota Alves de Carvalho e D. Manuela Rubio Lopes.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Rosinda Henriques dos Santos.

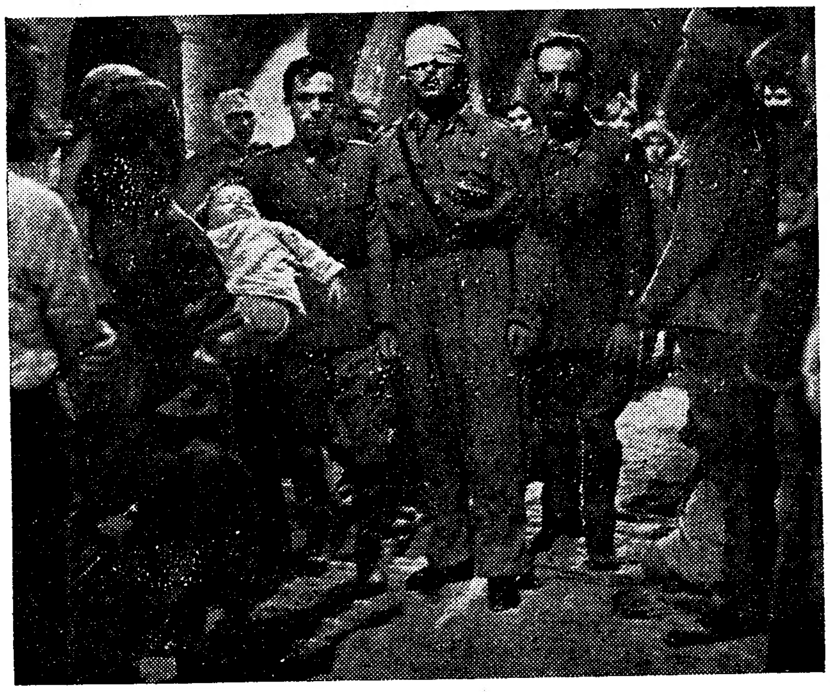
DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13—Santo Hermenegildo, martir.

Lausperene, está na igreja de N. Senhora da Pena, ás 12, festa ao orago, por instrumental e sermão; ás 18, «Te-Deum».

NADA DE NOVO NO ALCAZAR

A epopeia do Alcazar de Toledo, durante a guerra de Espanha



Ao Alcazar, chega um plenipotenciario das tropas «vermelhas», para propor a rendição. Mais tarde, sairá dali com a recusa formal—e uma admiração imensa por Moscardó e pelos seus heroicos soldados
Um emocionante episodio da super-produção «Nada de novo no Alcazar», que a «Sonoro-Filme» apresenta, depois de amanhã, em exclusivo no SÃO LUIZ

Ruth
CHAPEUS E NOVIDADES
ABRE A ESTAÇÃO DE VERÃO NA SEGUNDA-FEIRA, DIA 13 A'S 15 HORAS
Praça Marquês de Pombal, 6, 1.º D.

VARIEDADES Telefone 26037
UM TRIUNFO DE GARGALHADA
HOJE
2 SESSÕES A'S 20,45 E 22,45 H.
BOA NOVA
Revista em 2 actos e 36 quadros

AVENIDA Telefone: 2 7273
MINHA MULHER E' UM HOMEM
ás 21 e 45
ULTIMAS
A seguir: «A tua vida não me importa», tradução de Nobre Martins.

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, ás 20,45 e ás 22,45
A revista que todos aplaudem com gosto!
Estás a ver, ó Viroscas
Um autentico sucesso!

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Telef. 20379
HOJE, às 21 e 45 – Recita do autor ARMANDO VIEIRA PINTO
15.ª representação
CORISTAS

São Luiz
TEMPESTADE
(RAGE IN HEAVEN)
com Robert Montgomery, Ingrid e George Sanders
T. 27172 – A's 21,30

TIVOLI
SUSPEITA
com Joan Fontaine e Cary Grant
A's 21 e 30
TELEF. 50595

POLITEAMA
O BOMBARDEIRO
gigantesca realização colorida de Michael Curtiz, com Errol Flynn, Fred Mc. Murray e Ralph Bellamy
Telef. 26305
A's 21 e 30

EDEN
2.ª SEMANA
Um americano na aviação
(A Yank in the R. A. F.)
com Tyronne Power e Betty Grable
A's 21 e 30
Telef. 20768

CONDES
8.ª semana
Lobos da Serra
um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON
A's 21 e 15
Dois rapazes lutam
com Jackie Cooper e Freddie Bartholomew

PALACIO
A's 21 e 30
As 6 lições de madame La Zonga
com Helen Parrish e Charles Lang

CINEARTE
O maior exito do momento!
STUKAS
O filme maximo da aviação actual!
Telef 6 0446
A's 21 e 30 horas

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Prosapias de Andy Hardy
Mademoiselle Frou-Frou

LYS
Tel. 48560
A's 21
O Pátio das Cantigas
Sabes assobiar, Joana?

JARDIM CINEMA
A's 21 – Tel. 63065
UMA NOITE NO RIO
A TODA A VELOCIDADE

CAPITOLIO
O MANDARIM
Vão lá perceber as mulheres
Telef. 27493 — A's 21 horas

TERRASSE
O Pátio das Cantigas
Complementos vários
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

CENTRAL
TEL 24881
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Alarme geral
Uma mulher indomavel

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Paixão pela dança
com Hazel Ascot

Chegaram a Lisboa 21 naufragos

do petroleiro «Peder Bogen» **afundado no mar das Caraibas**

Os naufragos do «Peder Bogen» a bordo do «Gobéo»

Entrou esta manhã no Tejo o navio-tanque espanhol «Gobéo», da praça de Bilbao, que trouxe para Lisboa 21 maritimos—um dinamarquês e 20 ingleses e escoceses—que encontrára, ás 6 e 35 do dia 27 de março, no mar das Caraibas, na latitude 23º,46 N. e na longitude 59º,30, dentro duma baleeira onde havia um posto transmissor de T. S. F. de facil manejo e certa quantidade de agua, de bolachas, de chocolate e de extracto de carne. Tratava-se do capitão W. T. Dawson, comandante do petroleiro norueguês, de 13.500 toneladas, ao serviço da Inglaterra, «Peder Bogen», da praça de Leith, que fôra torpedeado, naquele mar, ás 16 horas do dia 23, quando seguia de Port of Spain (ilha da Trindade) para Halifax (Canadá), com 14.000 toneladas de gasolina, a-fim de se encorporar num comboio com destino á Grã-Bretanha.

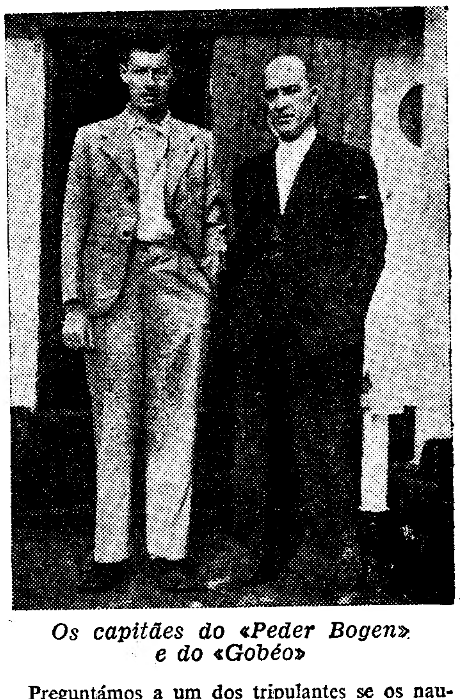
O «Peder Bogen» foi atingido com dois torpedos dum submarino alemão que lhe acertaram na ponte e na casa das maquinas e o afundaram. Estes 21 tripulantes tomaram lugar numa baleeira e os restantes 32 seguiram noutra cujo destino se ignora, mas que é provavel que tenha podido alcançar a costa americana.

Os 29 tripulantes do «Gobéo», para os quais chegavam escassamente, devido á demora de vinte dias a que foram forçados na Venezuela, os viveres existentes a bordo, recolheram os naufragos e repartiram fidalgamente com eles tudo quanto tinham, chegando a passar fome para que nada lhes faltasse.

O comandante do petroleiro, sr. D. Vitoriano Bilbao, ofereceu o seu camarote ao capitão e ao imediato do «Peder Bogen» que, como todos os seus companheiros, estão gratissimos á tripulação do «Gobéo», da qual se despediram afectuosamente.

Todos os naufragos perderam a bagagem, excepto um homem mais alto e forte que todos, de 70 anos, natural das ilhas Orkney, que nunca largou a sua mala.

Devido ao grande numero de pessoas que vinham a bordo, os tripulantes do «Gobéo» havia 17 dias que só comiam arroz e macarrão. Ontem acabara-se o pão. E vinho, já não o viam havia muito tempo, por se ter esgotado, devido á demora na Venezuela.



Os capitães do «Peder Bogen» e do «Gobéo»

Preguntámos a um dos tripulantes se os naufragos falavam espanhol. Respondeu-nos que não, e que nestes dezassete dias de viagem, os ingleses e os espanhois se entendiam exclusivamente por sinais.

Petróleo em bruto para Portugal

O navio-tanque espanhol «Globo», que chegou hoje ao Tejo com 4.700 toneladas de petroleo em bruto para a «Sacor»

HEUER
O CRONOGRAFO DE PRECISÃO

IMITEM A FORMIGA SE QUEREM VIVER SEM FADIGA

Comprem joias se querem ter valores garantidos. GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

A 13.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

O BENFICA MANTEM-SE ISOLAD

O Sporting sofreu nova

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional de Futebol, disputando-se a 13.ª jornada.

Da forma como decorreram os desafios damos a seguir as habituais e ligeiras notas de reportatgem.

Belenenses, 4 -- Sporting, 1

Jogo no Estadio do Lumiar, com muito publico. Os grupos formam:

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Paciencia, Daniel e Marques; Mourão, Soeiro, Armando Ferreira, Canario e Cruz.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Varela e Gomes; Franklin, Eloi, Gilberto, Quaresma e Gois.

Arbitro—Carlos Fontainhas, de Lisboa.

Durante os primeiros 10 minutos o Sporting dominou com insistencia, embora sem criar verdadeiras situações de perigo. Os «leões» ganharam dois «corners» nêste periodo e Salvador defendeu «shots» de Cruz e Mourão. A defesa belenense parecia pouco á vontade. A reacção dos «azues» deu possibilidades a Gilberto para marcar um ponto, ganhou tambem dois «cantos»—mas, como sucedeu a Salvador, Azevedo não teve trabalho dificil.

Depois, e até quasi á meia hora, o Sporting voltou a dominar com insistencia, mas sem resultados positivos, visto que os seus avançados se exibiam deficientemente. A troca entre Soeiro e Ferreira não melhorou o jogo do grupo. A marcação de um «livre» indirecto dentro da grande area «azul», marcado por Cruz e rematado por Mourão á boca das redes, forneceu possivelmente a unica «chance» de «goal» para o Sporting.

Uma nova reacção do Belenenses deu ensejo, aos 33 minutos, e contra a corrente do jogo, á marcação do primeiro ponto do desafio. Um passe de Gilberto a Franklin, centro curto e rasteiro deste e remate de Eloi contra a esquina do poste, da qual ressaltou para as redes, iludindo a tentativa de defesa de Azevedo.

Até final do 1.º tempo a fisionomia do encontro não sofreu alteração. O intervalo chegou com o Belenenses a ganhar por 1-0.

Aos 14 minutos da segunda parte, o Belenenses voltou a marcar, em justificação do melhor jogo que produzia desde o recomeço. Foi Gilberto—o melhor dos dez avançados em campo—quem o obteve, depois de correr sobre a bola, que alcançou junto da linha da cabeceira e rematou com um «shot» fulgurante.

Aos 37 minutos, João da Cruz, então a jogar a extremo direito, aproveitou uma bola que ressaltara dum choque de Canario com Varela e colocou o marcador, com um forte pontapé, em 2-1. Mas logo na jogada seguinte o Belenenses, mercê de um toque de Eloi, aumenta a sua vantagem com um 3.º «goal».

A meio minuto do final, Gilberto, sobre passe de Franklin, elevou para 4-1 o «score» do seu clube—com o qual acabou o desafio.

A vitoria do Belenenses justifica-se completamente, pois jogou na segunda parte muito melhor que o Sporting. Este fez hoje uma das suas piores exibições.

Unidos, 4 -- Carcavelinhos, 0

Jogo no campo da Tapadinha, perante reduzida assistencia.

Os grupos alinharam:

Carcavelinhos—Armando Jorge; Baptista e Viriato; Almeida, Vitoriano e Lopes II; Quintas, Lopes I, Jesus, Bernardo e Morais.

Unidos—E. Santos; Marreiros e Leonel; Baptista, C. Pereira e Felix; Oswaldo, Armando Carneiro, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Brito.

Arbitro—João Vaz, da A. F. de Lisboa.

A saida coube ao Unidos, que, feliz nas jogadas iniciais, depressa logrou um «goal»: aos 2 minutos os alcantarenses concederam um canto, Arnaldo Carneiro rematou de cabeça, e o guarda-redes foi, logo, batido.

O tento deu alento aos visitantes que, até ao fim do primeiro quarto de hora fizeram carrilar o jogo sobre o terreno defendido pelo Carcavelinhos.

Mas, volvido este periodo e até á meia-hora os donos da casa foram aparecendo mais vezes a jogar sobre a defesa contraria, e, aos 18 minutos, Jesus perdeu excelente ocasião de empatar.

Os «unidistas» tambem procuraram aumentar a sua vantagem e por instantes tiveram, mesmo, a sensação de «goal», quando, aos 24 minutos, o arbitro validou um ponto obtido, quanto a nós em deslocação; mas consultados os juizes de linha, em face dos protestos dos alcantarenses, o juiz deu o dito por não dito e tudo ficou na mesma.

Com o declinar do primeiro tempo, o Carcavelinhos insistiu na busca do empate... que, todavia, se manteve. Ao cabo dos 45 minutos, portanto: Unidos, 1-Carcavelinhos, 0.

As mudanças verificadas na linha avançada dos alcantarenses, quando começou o segunda parte, pareceram não dar resultado.

Foi assim que, até aos 12 minutos, os da casa jogando menos do que no 1.º tempo sofreram mais dois «goals»: aos 7 minutos, no seguimento dum canto da esquerda, por Brito; 5 minutos depois, por Oswaldo, que, oportuno, aproveitou um falhanço de Morais.

Com 3-0, o Unidos evidenciou ainda melhor ligação, ao invés dos alcantarenses, a quem a subida dos unidistas desorientou.

Nesta toada, foi com naturalidade que novo ponto—o 4.º—apareceu aos 21 minutos, rematado por Arnaldo, sobre passe de Brito.

Perdido qualquer interesse a partida arrastou-se até final, quasi sempre com vantagem do Unidos... mas sem que o resultado se modificasse.

Ao fim. Unidos, 4—Carcavelinhos, 0—resultado certo.

Benfica, 4 -- Academico, 2

Jogo no Estadio do Lima, perante pouca assistencia. Os grupos formam:

Academico—Levy; Elizeu e Rafael; Manau, Guimarães e Castro; Larzem, Gamboa, Julinho, Marques e Alvaro Pereira.

Benfica—Martins; Gaspar Pinto e Galvão; Alcobia, Albino e F. Ferreira; F. Rodrigues, Nelo, Alvaro Pereira, Teixeira I e Valadas.

Arbitro—Alvaro Santos, da A. F. Coimbra.

O jogo começa com a saida do Benfica.

Os visitantes assentam o seu dominio logo aos primeiros minutos e aos 5, ele é concretizado por um «goal» de Valadas, seguido de um outro ponto de Nelo, dois minutos depois.

O Benfica manteve o Academico dentro do seu meio campo durante quasi toda a primeira parte: Até aos 30 minutos, os locais sómente executaram uma avançada perigosa. Martins, a-pesar-de defender á vontade, fê-lo de modo pouco seguro, com o que o adversario ia beneficiando.

Os locais marcaram o seu primeiro ponto, aos 36 minutos, com um remate de Marques, a concluir uma jogada de Castro e Alvaro Pereira.

Seis minutos depois, o Benfica altera o marcador, por intermedio de Nelo, que fez o 3.º «goal dos visitantes.

O resultado com que terminou esta parte—3-1—está certo, se se atender ao grande dominio exercido pelo Benfica.

No segundo tempo, embora o Benfica não tenha exercido o domonio da primeira parte, a sua vantagem acentuou-se. Aos 20 minutos, Teixeira fez o 4.º «goal» dos lisboetas. Regista-se, depois, uma reacção dos locais. A defesa encarnada cedeu um canto, na sua marcação, Martins desviou a bola a sôco, tendo Marques na recarga, feito o 2.º ponto do Academico, aos 34 minutos.

Nos ultimos momentos do jogo, os locais mostraram-se mais perigosos na area do remate. No entanto a defesa lisboeta estava atenta, conseguindo evitar que o Academico marcasse qualquer «goal».

O encontro acabou com o resultado de 4-2 a favor dos visitantes.

Barreirense, 3 -- Olhanense, 1

Jogo no campo do Rossio, no Barreiro. Os grupos alinham:

Barreirense—Baptista, Pascoal e José Maria; Limas, Moreira e Florido; Raimundo, Rebelo, J. Santos, Maximino e Carlos Pereira.

Olhanense—Abraão, Rodrigues e Paulino; Acacio, Grazina e Calé; Moreira, Paulo, João Santos, Joaquim Santos e Gomes.

Arbitro—Carlos Canuto, de Lisboa.

Aos 2 minutos, o Barreirense obteve o 1.º ponto: passe de Rebelo a Maximino e deste a Cardoso Pereira, que rematou pronto, a contar.

Na resposta, o Olhanenese perdeu um «goal» certo, por morosidade de Gomes, que consentiu a entrada de Pascoal.

Depois de nova situação de perigo para o Barreirense, o jogo prosseguiu sem interesse até á meia hora.

Aos 32 minutos, João Santos aproveitou bem um descuido da defesa local para obter o empate—resultado que prevaleceu até o intervalo.

Na segunda parte o Barreirense manteve-se abertamente ao ataque, dominando quasi sem interrupção.

Poucas vezes os olhanenses se acercaram de Baptista... Contudo, só aos 31 minutos— depois da troca de Cardoso Pereira com Julio—é que o Barreirense encontrou o caminho do triunfo.

Cardoso Pereira, recebeu um passe de Maximino e, sobre a equerda, «shotou» de viés, fazendo 2-1.

A 8 minutos do final, Julio recebeu um passe de Cardoso Pereira e com um «goal» excelente concretizou a vitoria dos donos da casa.

Ao fim: Barreirense, 3—Olhanense, 1.

F. C. do Porto, 4 -- V. Guimarães, 1

Jogo no campo de Benlhevai, em Guimarães, arbitrado por José Lira, de Viana do Castelo.

Os «teams» alinharam:

V. Guimarães—Ricóca; Lino e João; Castelo, Zeferino e J. Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Arlindo.

F. C. Porto—Bela; Sárrea e Guilhar; Nunes, Pocas e Baptista; Pratas, A. Santos, C. Dias, Pinga e C. Nunes.

As primeiras jogadas da partida, que a chuva prejudica sobremaneira, desenrolam-se alternadamente num e noutro campo.

O primeiro «goal» surgiu aos 10 minutos, favoravel aos vimaranenses e obtido por Ferraz no aproveitamento dum bom passe de Laureta.

DE FUTEBOL

) NO 1.º LUGAR

derrota

Os portuenses reagiram e o poste evitou, na jogada do reatamento do jogo, o empate.

Depois, aos poucos, os portuenses ganharam ascendente, não sem que os locais procurassem o «goal» com afã.

O premio do melhor labor dos visitantes apareceu aos 37 minutos, quando Correia Dias rematou com exito um canto assinalado aos locais.

Ao intervalo: 1—1 — resultado algo lisonjeiro para os rapazes de Guimarães.

No recomeço da partida registaram-se fases animadas junto ás balizas dos dois grupos.

Os locais estiveram em perigo por Ricóca ter segurado mal um remate de Pinga... E valeu-lhes a trave.

Depois, o desejo de desfazer a igualdade levou os grupos a jogarem com certa dureza.

A vitoria dos portuenses, desenhou-se aos 20 minutos, quando Correia Dias marcou o 2.º «goal» da sua «équipe», logo seguido doutro, de Pratas, aos 22 minutos. Mas, em ambos, a intervenção infeliz de Ricóca se fez sentir.

O Vitoria reagiu forçando o adversario a cuidar a sério da defesa. Todavia, foram ainda os portuenses que lograram novo tento, por Correia Dias, aos 41 minutos.

Arbitragem deficiente.

Academica, 2 -- Leça, 1

Jogo no campo do Leça, com fraca assistencia. Os «teams» alinham:

Leça—Jaguaré; Godinho e Waldemar; Juca, Grilo e Soares; Chelas, Nini, Lucio, Que- e Joaquim.

A. Academica—Acacio; Lopes e Cesar Machado; Lomba, Mario Reis e Octaviano; Micael, Gomes, Armando, Nini e Lemos.

Arbitro—Jorge de Vasconcelos, da A. F. de Viana do Castelo.

Ao fim da primeira parte, o Leça ganhava por 1-0, ponto obtido por Chelas, aos 3 minutos, em evidente deslocação.

A factura do jogo foi muito prejudicada pela ventania e pelo mau estado do terreno. Não obstante esses factos, os grupos empregaram-se bem, mas os locais disfrutaram da vantagem de jogar no seu terreno e com o seu publico.

Na segunda parte, a Academica teve ligeira vantagem, mas ainda assim suficiente para ganhar.

Aos 37 minutos, Lemos, com um remate frouxo, bateu Jaguaré, fazendo o empate 1—1.

Três minutos depois, Micael, apontou o «goal» da vitoria.

O resultado de 2—1 a favor dos visitantes é aceitavel.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica..........	13	44 — 16	22
Academica......	13	54 — 29	20
Sporting.........	13	53 — 18	18
Belenenses.....	13	36 — 22	18
F. C. Porto....	13	37 — 27	17
Barreirense....	13	27 — 33	16
Unidos...........	13	34 — 24	13
Carcavelinhos.	13	22 — 38	8
Leça.............	13	16 — 47	7
Academico......	13	25 — 48	6
Olhanense......	13	23 — 48	6
V. Guimarães	13	25 — 46	5

Campeonato da 2.ª Divisão

RESULTADOS DE HOJE

Grupo A-Serie 2 (1.ª sub-serie)

S. C. da Cruz, 2—F. C. Infesta, 5.

Boavista, 3—Aves, 0.

Ramaldense—Leixões. (Não se efectuou, devido ao mau tempo).

Salgueiro, 2—Leça (R.), 0.

Grupo A-Serie 2 (2.ª sub-serie)

Academico (R.), 2—Vilanovense, 2.

Candal, 0—Coimbrões, 0. O jogo foi interrompido a 20 minutos do começo, devido ao mau tempo.

Grupo B—Serie 3

A. Academica (R), 0—Anadia, 3.

Grupo B—Serie 5

S. C. Covilhã, 0—G. D. Portalegrense, 0.

Grupo C-Serie 8 (1.ª sub-serie)

Sacavenense, 1—Fosforos, 1.

Operario, 3—Chelas, 5.

Benfica (R.), 5—Marvilense, 0.

Os desafios efectuaram-se nos campos dos clubes designados em primeiro lugar.

Para onde foi a batata que chegou a Lisboa?

—Responde o tenente Silva Pais

Vindas da provincia, chegaram a semana passada a Lisboa 900 toneladas de batata destinadas a abastecer o mercado.

Sucede, porém, que raros são os estabelecimentos onde ela se encontra á venda. Sobre esta inexplicavel carencia temos recebido centenas de cartas e telefonemas, em que tanto o publico, como o comercio, desabafa em varios tons.

O nosso prezado colega «Diario de Noticias» tambem se faz eco do caso, referindo-se á local que ontem publicámos.

Providencialmente encontrámos, esta manhã, numa paragem dos electricos, o sr. tenente Silva Pais, que dirige a Secção da P. S. P. contra assambarcamento e especulação. Não o largámos com preguntas ansiosas a que ele, gentilmente, respondeu, sem sombra de duvida.

—Toda a gente anda alarmada com a falta de batata. A que veio para Lisboa desapareceu num ápice!... Assambarcamento, não?

—Nem por sombras!—respondeu o ilustre oficial—A batata que está chegando aos cais da cidade, mercê das medidas adequadas de quem de direito, tem sido distribuida, sob «contrôle» do organismo regulador competente, coadjuvado pelos serviços de Policia.

—Como tem sido feita a distribuição?

—Tem abrangido não só numerosos estabelecimentos (hospitais, quarteis, cooperativas, etc.), mas tambem o comercio a retalho, que está agora recebendo diariamente maiores quantidades.

—Ontem, houve distribuição?

—Os mercados da cidade receberam ontem 750 sacas de 80 quilos, e os estabelecimentos a retalho 1.500 sacas, num total de 180 toneladas, além de algumas centenas de sacas fornecidas pelos negociantes aos seus habituais clientes.

—Todavia ela ainda escasseia...

—Bem vê, o mercado estava quasi completamente exausto. E' bom não esquecer que o consumo diario normal da cidade é de 20 a 22 vagões, isto é, 220 toneladas, se não fôr mais.

E a fechar as suas amaveis informações, o sr. tenente Silva Pais ainda nos diz:

—Penso que, de amanhã em diante melhorará o abastecimento do mercado. E, a proposito, quero dizer-lhe que os retalhistas devem ter a batata que recebem para venda exposta ao publico, como é normal.

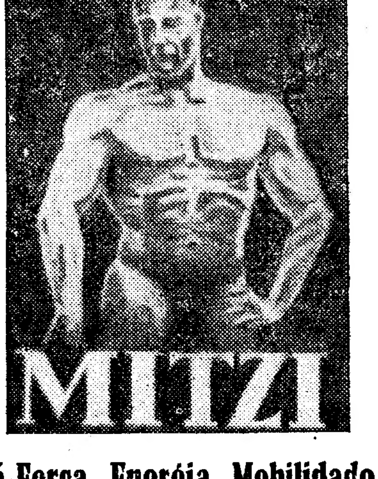
Desejavamos ainda fazer mais algumas preguntas ao nosso amavel interlocutor, mas ele já havia perdido dois «electricos» e não tinhamos o direito de levar mais longe a sua amabilidade.

A arbitragem portuguesa em Sevilha

Intitula-se «A arbitragem portuguesa em Sevilha apreciada serenamente por um português», a interessante cronica desportiva de Tavares da Silva, sobre o ultimo Espanha-França em futebol, publicada no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65 (telefone 2 1276.

ATLETAS!



Dá Força, Energia, Mobilidade

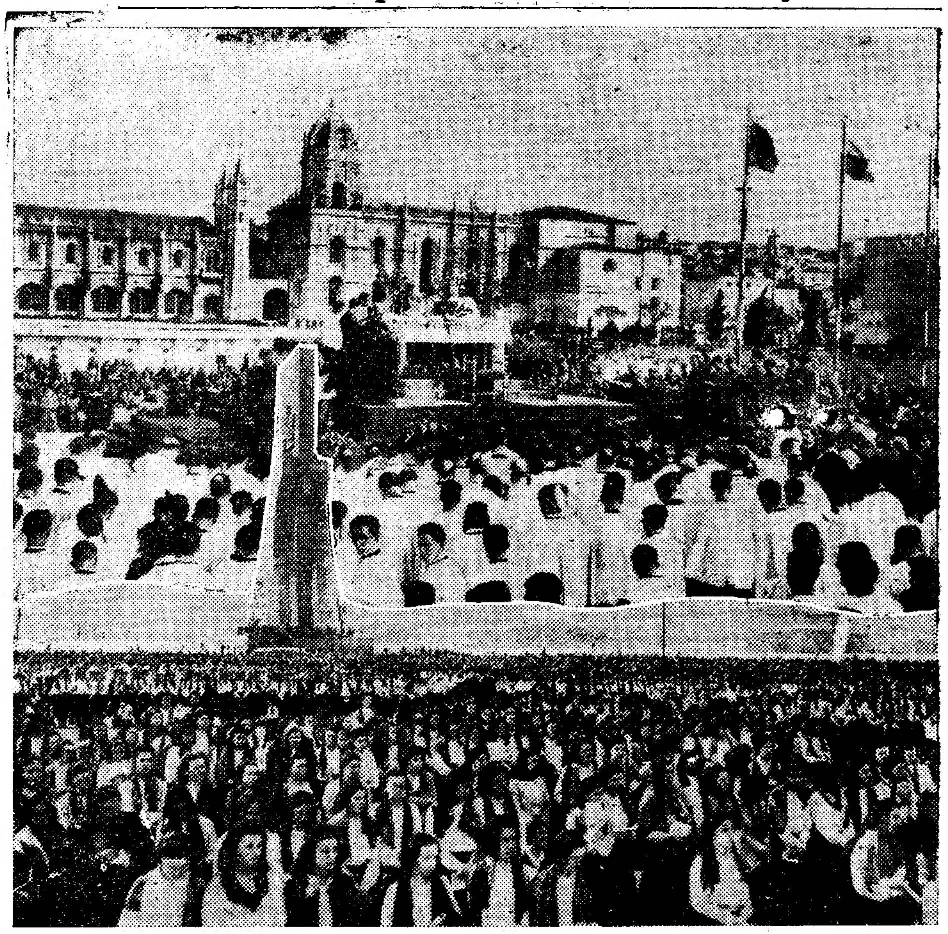
Antes e depois das vossas provas, tomai sempre

OVOCHOCOLATE MITZI

A' venda em toda a parte

A missa campal na praça do Imperio

reuniu milhares de pessoas e constituiu impressionante manifestação de fé



Dois aspectos imponentes da missa campal na praça do Imperio

A missa campal hoje celebrada na praça do Imperio, e ouvida por milhares de pessoas, talvez cinquenta mil, teve a grandeza do seu significado religioso e a do local evocativo das descobertas e da missão cristã que com elas levámos a todo o mundo.

De varios pontos da cidade partiram muitos carros electricos reservados para as organizações, e ás 8 horas começaram a entrar na vastat praça do Imperio, já enquadrada por muitas pessoas, além das vedações de arame, as concentrações da J. C. F., vindas da rua dos Jeronimos, da M. P. F. e colegios, da calçada do Galvão, de congressistas, da travessa dos Ferreiros. As entradas foram feitas em filas bem alinhadas ordenadas pelas organizações, pela P. S. P. e por escuteiros. E todos foram formando nos talhões marcados a branco, da praça.

Até junto do altár, armado no centro da praça do Imperio, em vermelho e com lanternas douradas, formou o clero e seminaristas.

O sr. dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimonias, começou dispondo no altar da missa, coberto de linhos alvos, cinquenta vasos sagrados para ministrar a comunhão.

Nas primeiras filas tomaram lugar, em cadeiras, os congressistas de honra, e atrás, na avenida da India, as restantes congressistas, e por todos os lados grande multidão.

As primeiras instruções preparatorias foram dadas ao microfone pelo coadjutor da igreja de N. S. de Fatima em Lisboa, padre Abranches, que foi escrupulosamente obedecido na indicação dos que haviam de ocupar outros lugares —junto ás cabines do som os rapazes da Escola de Pescadores, alinhando os da Casa Pia e do Instituto Nun'Alvares ao largo dos lagos, em cujos rebordos se colocaram as filiadas da J. C. F. com as suas bandeiras.

Do lado do Evangelho sentaram-se os srs. arcebispos de Evora e bispo de Beja, e do lado da Epistola os srs. bispos de Bragança, de Limira e de Gurza.

Pouco depois das 9 e 30, começou a missa celebrada pelo sr. bispo de Helenopole, virado para o Tejo, tendo ao fundo os Jeronimos, á direita o Pavilhão dos Descobrimentos e á esquerda o de Lisboa. Por onde a vista alcança, a multidão dos fieis povoada pelas blusas azues das filiadas da J. C. F. que parecem gotas de agua do rio donde sairam as caravelas para a descoberta dos mares.

Acolita o sr. bispo de Helenopole o vice-reitor de Almada, beneficiado Antonio Campos, e ao microfone lê o padre Domingos da Apresentação a missa dialogada, distribuida aos fieis em livros editados para este 2.º Congresso Nacional das Juventudes Catolicas Femininas.

A alocução fá-la o sr. bispo de Helenopole com mitra e báculo, dizendo do espectaculo impressionante de milhares de pessoas, em atitude devota, assistindo ao santo sacrificio da missa. «Grande, alta e pura deve ser a chama que alumia este congresso para congregar tantos milhares de almas, congregação que já não é só da J. C. F. porque é de todas as organizações catolicas, de Lisboa e de toda a Nação portuguesa, de todo o Imperio. Grande profissão de fé, por que crêr em N. S. de Fatima é crer em Deus na redenção do mundo. Congresso que foi faulha que se fez fogueira, que hoje se tornou incendio de fé».

Finda a eloquente alocução que foi um louvor á J. C. F. e um hino á Virgem, o sr. bispo de Helenopole voltou ao altar e recomeçou o santo sacrificio. Ao ofertorio veio ocupar o cadeiral, recebendo o pão, nos vasos sagrados, e o vinho em barrilinhos, das mãos inocentes de benajminns da J. C. F. E. A's lavandas serviram alunos da Escola Militar.

Ao levantar a Deus vibraram, no silencio que reinava em toda a vasta praça, os clarins dos alunos do Instituto Nun'Alvares.

Cinquenta sacerdotes, com umbelas, percorreram depois todos os talhões para ministrar a comunhão que estava preparada apenas para quinze mil pessoas.

E a imponente missa campal que esta manhã se celebrou na praça do Imperio terminou entoados por um monumental orfeão, sob a regencia do padre Inacio Aldasoro, ao microfone, os hinos da Paz e da J. C. F., que hoje deu cabal prova do seu entusiasmo e das suas faculdades de organização.

A' hora a que escrevemso está a realizar-se no teatro Nacional a festa de homenagem aos pais e ás antigas associadas da J. C. F., e ás 20 horas começa nas Avenidas Novas a concentração de todas as entidades munidas de cartão para a procissão de velas.

O itinerario definitivo da procissão de velas

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se a procissão de velas, que sairá da igreja de N. S. de Fatima, após o que a imagem regressará á Cova da Iria ás 5 horas.

O itinerario da procissão, que sofreu leve alteração, é o seguinte: avenida de Berne, avenida Marquês de Tomar, até á avenida Elias Garcia, e desta até á de Cinco de Outubro; avenida Fontes Pereira de Melo, praça Duque de Saldanha, avenida da Republica, até á avenida Barbosa du Bocage, por onde se dirigirá á igreja.

Na procissão só poderão tomar parte as pessoas portadoras de bilhetes, que se tenham concentrado nos locais que já foram anunciados.

O publico assistirá ao desfile, nas ruas do percurso. O serviço de ordem estará a cargo da Brigada Naval, Legião Portuguesa e P. S. P.

«LETHES» Dancing-Bar «BOITE A' NUIT»

com a famosa Orquestra Carvalho dos Santos

Aberto toda a noite

Selecção rigorosa

GRANDE CAFE' NACIONAL RUA 1.º DE DEZEMBRO

Todos os dias almoços e jantares-concertos

O HALITO cheira a saude.

Sem-Sem não é uma pasta nem um pó que se dissolve na agua. Sem-Sem é uma composição de extractos de plantas, altamente benefica para as mucosas delicadas da bôca. E' o mais moderno dos dentifricos e o mais eficaz. Não irrita. Não prejudica o esmalte dos dentes. Delicia, refresca, tonifica e desinfecta a cavidade bocal toda.

Sem-Sem só serve para as pessoas de gosto requintado, fino e de boas maneiras. Ainda horas depois do bochecho o halito perfuma agradavelmente o ambiente ao falar. Inumeros dentistas usam e prescrevem Sem-Sem para a higiene da bôca.

Depositarios—**FARMACIA INTERNACIONAL, LDA.**
RUA DO OURO, 228-230

DEIXE DE SE PREOCUPAR COM O SEU ESTOMAGO

Existe um excelente especifico, gabado por milhares de pessoas de todas as terras de Portugal, que não tem igual na rapidez dos efeitos, nem do bom paladar

Ferve no copo (efervescencia) e tem o gôsto de uma riquissima limonada. Trata-se de uma composição de Sais de Frutas, de Magnésia Bismutada e de Sais de Fontes Célebres. Bebe-se com agrado. Não ha azia que resista a este bom remedio. Chama-se Sal Digestivo Ferba. Com ele não ha digestões dificeis. Pode-se comer de tudo. Mesmo tomando-o sempre, nunca cria o habito. E' bom, pode usar o Sal Digestivo de confiança. Não ficará desiludido, qualquer que seja o seu desarranjo gastrico. O Sal Digestivo Ferba é o mais moderno de todos os remedios que reeducam o estomago.

Geralmente, basta um frasco para que o estomago fique completamente bom. Na maioria dos casos nem é preciso tomar todo o conteudo de um frasco. Nêste caso, não se perde nada, porque o Sal Digestivo conserva-se indefinidamente.

O Sal Digestivo Ferba é completamente inofensivo. Pode ser tomado por crianças, doentes com dieta, depois de uma refeição copiosa, etc., etc.

Nunca deixará de dispôr bem a pessoa que o usar. Digno de nota é tambem o facto de o Sal Digestivo regularizar os intestinos, suprimindo a temivel e perigosa prisão de ventre. Estimula a acção do figado. Activa a secreção biliar. Se dissermos que o Sal Digestivo Ferba actua ainda como fortificante do organismo inteiro, muito importante para as pessoas que sofrem do estomago, as quais têm tendencias a emmagrecer e a perder rapidamente as fôrças, parece-nos termos dado uma ideia aproximada das qualidades do Sal Digestivo Ferba. Frasco economico, 25$00.

DEPOSITARIOS

FARMACIA INTERNACIONAL, LD.ª
228—Rua do Ouro—230

No Porto:
FARMACIA BIRRA
P. da Liberdade, 124—125

Tenha sempre presente estes conselhos

1.º Elimine o acido urico
2.º Combata a prisão de ventre
3.º Evite as azias estomacais
4.º Tonifique os nervos
5.º Limpe o sangue
6.º Liberte a bilis
7.º Vivifique o figado
8.º Lave rins e bexiga
9.º Tenha bom apetite
10.º Durma bem

Do bom equilibrio do seu organismo depende a sua saude

Antes de se deitar, de manhã, em jejum, se pode, depois das refeições, beba uma chavena de chá VITA-SANA FERBA, *o novo especifico puramente vegetal. O chá* VITA-SANA FERBA *é um remedio inofensivo. O seu paladar é comparavel ao do mais fino chá das Indias. Um pacote de 7$50 contém 50 chavenas. Um pacote triplo, 15$00. Exija, porém,* FERBA, *o pacote quadrado—a nossa nova embalagem.*

Reumaticos, artriticos, hepaticos, nervosos, doentes dos rins, da bexiga, da pele sifiliticos, etc., etc., o chá VITA-SANA FERBA é uma bebida sem igual.

VITA-SANA FERBA, composto de plantas escolhidas, vela pelo vosso bem-estar

Distribuidor geral: Farmacia Internacional, Limitada, Rua do Ouro, 228/230, Lisboa.

Nas mercearias peça
ARIZONA

EM TODAS AS CASAS DEVE HAVER OLEO DE SOJA

O oleo de soja, sendo um produto vegetal, contem não só todas as vitaminas em grande abundancia, como tambem gorduras iguais ás do leite e da carne e ainda albumina como a dos ovos.

O oleo de soja é um produto maravilhoso, surpreendente. Aplicado na pele, entra nela sem engordurar, levando aos tecidos todas aquelas substancias que são indispensaveis para manter o aspecto da juventude e o aveludado que admiramos nos rostos das jovens. Aplicado de noite constitue o melhor de todos os alimentos para a pele.

Este oleo modifica em pouco tempo o aspecto da pele doente e envelhecida. O aspecto da pele murcha, desaparece logo depois da aplicação.

Sabido é que o oleo de soja contém tambem a vitamina K, descoberta pelo Dr. Dan, em grande proporção. Esta vitamina K é a vitamina preventiva do cancro e a medicina experimental espera que ela venha a solucionar este grave problema que aflige a humanidade.

Como o oleo de bacalhau, mas em muito maior proporção, o oleo de soja é riquissimo em vitaminas D, a vitamina d crescimento, antirraquitica e antiscorbutica.

O oleo de soja não tolera a formação de ácido urico no corpo, estimulando a saida dos uratos existentes.

Outra particularidade deste oleo comestivel é a de conter muita colestrina e uma gordura semelhante á que nós assimilamos através do leite e da manteiga. Todos os remedios contra a caspa, loções e outras, contêm um pouco de colestrina, muito pouco, pois este só se dissolve em quantidades pequenissimas no alcool, de forma que o seu valor nesses preparados é insignificante.

Com o oleo de soja não se dá o mesmo. Aí abunda a colestrina na sua forma natural, assimilavel. O oleo aplicado ao couro cabeludo alimenta a raiz do cabelo, fortifica o bolbo piloso e impede a queda do cabelo, obsta á anemia capilar, tonifica a pele, suprime a caspa e restabelece o funcionamento normal do crescimento capilar.

Para descrever todas as vantagens do oleo de soja seria necessario fazer para tal fim um livro.

O oleo de soja é indispensavel na casa das pessoas inteligentes.

Se juntar a 880 gramas de azeite 120 de oleo de soja obterá um quilo de azeite comestivel, do melhor paladar e de qualidades que podreiam chamar-se maravilhosas, caso não fossem, como são, naturais. Neste estado aplica-se ás comidas da mesma maneira que o azeite, cujo paladar não altera. As pessoas sofredoras dos intestinos, com prisão de ventre, tomam-no em jejum e ao deitar. Para tal é suficiente uma colher de sopa. Para as crianças este oleo substitue com grande vantagem o oleo de figado de bacalhau. Uma colher das de chá contem mais vitaminas que 4 colheres das de figado de bacalhau. O seu paladar agradavel faz com que as crianças não sofram verdadeiros ataques de nervos antes de o tomar, como sucede com o desagradavel e detestado oleo de figado de bacalhau.

O oleo de soja está á venda em frascos de 7$50, 12$00, 22$00 e 40$00 nas boas mercearias, drogarias e farmacias.

Depositarios: Farmacia Internacional, Ld.ª, Rua do Ouro, 230, em Lisboa.

OS TRATAMENTOS DA PRIMAVERA

O QUE A TODOS INTERESSA

Agora é o momento de fazer um tratamento de grande utilidade. A primavera presta-se, como nenhuma outra estação do ano, para este fim. Durante o inverno o organismo acumulou grandes quantidades de venenos, resultantes dos residuos não eliminados da alimentação, em toda a parte do organismo. Amanhã, estes venenos produzirão uma doença mais ou menos grave.

Combatê-los pela eliminação é um dever. Faça um tratamento de Iod-Bom-Bom, o medicamento ideal á base de iodo, que tão bons resultados está a dar a toda a gente neste momento. Renove o tratamento todas as vezes que quiser, se nota que lhe faz falta. Tome Iod-Bom-Bom, sempre. Só pode tirar bons resultados. Se tiver mais de 40 anos, o Iod-Bom-Bom é-lhe indispensavel.

O iodo tem de facto um enorme campo de aplicação no mundo inteiro. Não ha medico que o não prescreva todos os dias. Não ha outro remedio de tão eficaz, constante e variada aplicação. Mantem a flexibilidade das arterias, veias, do coração, dos rins, do figado e de todas as outras glandulas do nosso corpo. Vai a toda a parte onde houver microbios, que ataca e elimina. O seu poder sobre os bronquios e os pulmões é notavel. Elimina os zumbidos, vertigens, enxaquecas e tonturas. Dissolve os caroços. Afasta o perigo da apoplexia. Combate o reumatismo, a gôta, o artritismo e é o melhor remedio contra a arterio-esclorose. Iod-Bom-Bom normaliza tambem os intestinos e equilibra o pêso. Não tem dieta.

Ha pessoas que tomam Iod-Bom-Bom todo o ano. O tratamento de 60 dias custa 40$00. Meio tratamento, 22$00. Um quarto de tratamento, 12$50. As caixas são numeradas de 1 a 4, seguimento que devem ter no tratamento. Iod-Bom-Bom está á venda em todas as farmacias. Distribuidor geral: Farmacia Internacional, Ltd.ª, Rua Aurea, 228-230, Lisboa.

No Porto: Farmacia Birra, Praça da Liberdade, 124-125.

A Farmacia Internacional, Rua do Ouro, 228, (frente ao Montepio Geral), está aberta hoje, domingo, até á meia noite

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje a disputa do Campeonato de Lisboa de Basket-ball, registando-se os seguintes resultados:

Em Alcantara, o Lisgás venceu o União, em 3.as e 2.as categorias, respectivamente por 35-8 e 38-25, e perdia em reservas, ao fim da primeira parte, por 31-17.

Em Campolide, o Belenenses registou vitorias sobre o Campolide, por 34-32, em 3.as, 59-17 em 2.as e 42-23 em reservas.

Em Campo de Ourique, este clube venceu o Rio Seco tambem nas três categorias: por 37-12 em 3.as, 32-28 em 2.as e 51-15 em reservas.

Em S. Bento, o Nacional de Natação bateu o Braço de Prata em reservas e categorias de honra, por 17-22 e 25-30, mas perdeu em 2.as por 17-9. O jogo de 3.as categorias não se efectuou.

No Campo Grande, o Benfica venceu o Sporting, em 3.as e reservas, respectivamente por 23-13 e 20-18. Em 2.as triunfaram os «leões» por 27-17.

Em Malpique, o C. I. F. venceu o Matadouro em honras por 38—33, perdendo, porém, em 3.as 2.as e reservas por 13—6, 34—7 e 27—19, respectivamente.

PEDESTRIANISMO

M. Nogueira, do Sporting, venceu a prova de hoje

Organizada pela Associação de Atletismo de Lisboa, disputou-se hoje uma prova de 15 quilometros, no percurso Campo Grande—Sacavem—Campo Grande.

Damos a seguir a ordem da classificação:

1.º—Manuel Nogueira, Sporting, 50 m. 50 s. 6/10; 2.º—José Miguel, Benfica, 50 m. 52 s.; 3.º Salvador Antunes, Sporting; 4.º—Filipe Luiz, Carcavelinhos; 5.º—Anibal Barão, Sp.; 6.º—Amadeu Bispo. Benf.; 7.º—Anacleto Gomes, Sp.; 8.º—Tiago Ribeiro, Benf.; 9.º, José Abreu, Benf.; 10.º—Manuel Dias, Benf.

O tempo do primeiro corredor pode considerar-se excelente, que obteve a vitoria sobre José Miguel nos ultimos 50 metros da prova.

E' incontestavel...

... que, almoçando nesta casa, economizamos dinheiro e saude! Pelos doze escudos ninguem serve melhor e tão variado na capital.

CAFE' RESTAURANTE SUISSO
8 — Praça D. João da Camara — 10

IMPOSTO SOBRE LUCROS DE GUERRA
Impressos. Vende-se L. da Sé. Casa Progresso e R. Retrozeiros 147 e 41 e R. Augusta, 178.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

AVISO

Previnem-se os portadores de passes e bilhetes de volta, de que, nos dias 13, 14 e 15 do corrente, sem préviamente se munirem da respectiva senha de lotação, não poderão embarcar nos comboios a seguir indicados:

Comboio n.º 201—Partida ás 7 e 53.
Comboio n.º 3—Partida ás 11,00.
Comboio n.º 1001—Partida ás 20 e 15.
Comboio n.º 1003—Partida ás 21 e 18.

Lisboa, 11 de Abril de 1942.

LOJA
PRECISA-SE
Nas imediações do Chiado. Resposta urgente. Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 13, 15.

ROLEX
A MARAVILHA DA TECNICA MODERNA
O RELOGIO DE CORDA AUTOMATICA
MODELOS DE ELEGANCIA INCOMPARAVEL

De 1927 a 1941, foram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial, 20.000** atestados que acompanharam **outros tantos** relogios **ROLEX-Oyster-Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

Centro Rádio Imperial da EIAR
NOVO HORÁRIO
NOTICIÁRIO EM LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS DIAS

HORAS DE PORTUGAL		ESTAÇÕES		
8,50	Noticiário	2 RO 6 2 RO 4	m. 19,61 » 25,40	Kcs 15.300 » 11.810
12,15	Comunicado de guerra	2 RO 17 2 RO 7	» 15,31 » 16,88	Kcs 19.590 » 17.770
16,30	Noticiário	2 RO 17 2 RO 7	» 15,31 » 16,86	Kcs 19.590 » 17 770
21,10 e 23,10	Noticiário	2 RO 6 2 RO 22 2 RO 4 2 RO 3 2 RO 11	» 19,61 » » 25,10 » 25,40 » 31,15 » 41,55	Kcs 15.300 » 11.950 » 11.810 » 9.630 » 7 220
24,—	Noticiário	2 RO 6 2 RO 19 2 RO 18	» 263,20 » 221,10 » 19,61 » 29,04 » 30,74	ondas medias Kcs 15 300 » 10.330 » 9.760

Conversação em Língua portuguesa
(ás quartas e domingos)

21,10 (às quartas)	m. 25,70	Kcs 11.695
21.20 (aos domingos)	m. 30,52	Kcs 9.830

Lições da Universidade Radiofonica Italiana
(ás terças, quintas e sabados)

15,35	2 RO 11	m. 41,55	Kcs 7.220
	2 RO 22	m. 25,10	Kcs. 11.950

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**
R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias—Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

MAPLES
Temos em exposição lindos modelos
Fabricantes JACÓB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

O F. C. BARREIRENSE

lançou a primeira pedra para a sua futura sede

Em cumprimento do programa das festas comemorativas do seu 31.º aniversario, o F. C. Barreirense procedeu, esta manhã, ao lançamento da primeira pedra da sua futura sede social, a construir junto do aprazivel parque «Dr. Oliveira Salazar».

Ao acto, que foi presidido pelo sr. Manuel Penim, da direcção do clube, ladeado pelo sr. Jacinto Nicola Covacich, em substituição do sr. presidente da Camara Municipal do Barreiro, e pelos representantes do nosso jornal, o nosso colaborador João Dias, e da revista «Stadium», assistiram algumas centenas de pessoas e delegados de varias colectividades locais.

Usaram da palavra os srs. Manuel Penim, João Azevedo do Carmo, pela comissão Pró-sede, e Anibal Pereira Fernandes, director do jornal «O Barreiro», os quais se referiram á cerimonia em termos entusiasticos e de incitamento para toda a familia barreirense.

Pouco depois, o sr. Jacinto Nicola, na dupla qualidade de representante do municipio e de presidente da Direcção do F. C. B., deu finalidade ao acto, por entre grandes ovações ao clube em festa.

Em seguimento do programa das festas, fez-se no campo atletico a apresentação da nova secção de atletismo do clube e efectuaram-se dois jogos, um de «basket-ball» entre o Barreirense e Unidos do Barreiro, que terminou com a vitoria do primeiro, por 18-13, e outro de futebol, a contar para o campeonato distrital de juniores, no qual o Barreirense derrotou o Seixal, por 4-1.

Antes destes jogos efectuou-se um almoço de confraternização, que serviu de pretexto para manifestações de fé nos destinos do clube.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Nos jogos efectuados hoje, a contar para o Campeonato de Lisboa de Hockey em Campo, verificaram-se os seguintes resultados:

No Campo Grande, o Futebol Benfica venceu o S. L. Benfica, em 1.as categorias e reservas, respectivamente por 1—0 e 2—1.

Em Santo Amaro, o Hockey Clube de Portugal bateu o Carcavelinhos em 1.as, por 4—1, e em reservas, por 1—0.

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos,** a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados,** os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

LUSOL (Mariotte)
Fim da Civilização Ocidental
e
Nascimento da Civilização Ecuménica
O livro mais audacioso do pensamento e mais flagelador do bandoleirismo intelectual que em Portugal se tem publicado
1 elegante volume 8 escudos
A' venda nas livrarias
Deposito geral — VIOLETA PRIMOROSA
Rua 19 - ESPINHO

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

REPE, L.da
Abriu a sua nova casa
no
Largo Rafael Bordalo Pinheiro 13-15

FORMIDAVEL (Gabardina Formidavel)
DE TODAS A MELHOR

Por motivo de retumbante exito obtido durante a presente estação e não sabendo o Armazem de Lanificios Lino como reconhecer a preferencia que lhe foi dispensada pelo publico da capital e Provincias e tambem por ser fim de estação, decidiu vender ainda por preços mais inferiores durante mais uns dias o seu colossal sortido de gabardinas que se vendem por 125$00, 200$00, 300$00, 400$00, 500$00, 600$00 e 700$00; sobretudos, capas de borracha, capas e casacos de cabedal vendem-se quasi de graça.

Revendedores: comprando lotes de 10.000$00 terão descontos fabulosos. Um conselho: Não comprem de forma alguma sem primeiro verificarem os preços e qualidades do Armazem de Lanificios Lino, Calçada do Carmo, 17, 1.º esquina da Rua 1.º de Dezembro por cima do Grande Café Nacional, telefone 2 2206, ao Rossio, Lisboa.

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Frior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis - Dr. Viriato Brandão — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

O mais violento ataque da R. A. F. á Alemanha ocidental

LONDRES, 12—Foi oficialmente comunicado que o ataque aereo contra a Alemanha ocidental, na noite de sexta para sabado, foi o quarto desta semana, e o mais violento de todos. Em quatro noites foram lançadas varias toneladas de bombas sobre a Renania, o Ruhr e outras zonas da Alemanha ocidental, em média, mais de uma tonelada por minuto de duração dos ataques.—(E. T.).

As perdas inglesas

BERLIM, 12—Sabe-se de fonte militar: «A arma aerea britanica teve perdas consideraveis nas incursões sôbre o territorio do Reich e os países ocupados, na sexta e no sabado, de manhã. Durante as incursões sobre o territorio do litoral ocidental, os nossos aviões de caça abateram em combates aereos 7 «Spitfire». Na noite de 11 do corrente, os ingleses perderam pela acção da caça nocturna e da D. C. A. alemã 15 aviões de bombardeamento, segundo as noticias recebidas até agora. A estas vitorias é preciso acrescentar 11 «Hurricanes» no sector mediterraneo, já anunciados pelo Alto Comando das Forças Armadas; de maneira que as perdas totais, no espaço de 24 horas, elevam-se a 33 aparelhos inimigos.

No mesmo lapso de tempo 3 aviões alemães não voltaram ás suas bases.

Pela perda de 33 aviões os britanicos perderam tambem mais de 100 homens do seu pessoal de aviação. Estes sacrificios não têm comparação com as tentativas de destruição levadas a efeito pelos ingleses, pois não causaram nem destroços militares, nem prejuizos na economia de guerra».—(D. N. B.).

A guerra em Africa

Duelo de artilharia

CAIRO, 12.—Durante os ultimos quatro dias tem-se travado intenso duelo de artilharia numa zona de importancia estrategica ocupada por forças alemães que tentaram, sem exito, estabelecer posições fortificadas. Noticias recebidas da frente relatam que depois de um bombardeamento preliminar de posições italianas duas companhias de infantaria britanicas com um carro blindado e protecção de artilharia, avançaram contra as posições inimigas e destruiram duas peças antiaereas ligeiras «Bofor» que anteriormente haviam sido tomadas aos ingleses, duas peças de artilharia de campanha e outros dois canhões, incendiando tambem alguns veiculos de transporte inimigos. Um soldado de infantaria atacou, sózinho, as duas peças «Bofor» e a respectiva guarnição. Soldados britanicos transportados em camião mataram muitos soldados italianos com o fogo de armas automaticas, aprisionando um numero consideravel de soldados inimigos.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 12—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente cirenaica, registou-se actividade de patrulhas e de artilharias.

Destacamentos do exercito destruiram, durante combates travados nos ultimos dias, dois aviões inimigos; um terceiro aparelho, atingido pela D. C. A. de Benghasi, foi precipitado no solo, sendo toda a tripulação, composta por um oficial e cinco subalternos, salva e feita prisioneira.

No decurso de violentas acções de bombardeamento, efectuadas com exito, contra objectivos de Malta, a caça alemã abateu, durante combates valorosos, 13 aparelhos ingleses.

Na costa sudoeste da Sicilia, um aparelho inimigo foi forçado a amarar, sendo feitos prisioneiros os cinco tripulantes.

Um avião italiano avistou, no Mediterraneo Oriental, um navio mercante de 10.000 toneladas, o qual atacou e afundou, não obstante a intervenção da caça inimiga».—(R. R.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na peninsula de Kertch falharam novos ataques importantes de forças inimigas apoiadas por carros blindados e pela arma aerea, e foram aniquilados catorze outros carros blindados.

Aviões de combate alemães atacaram as instalações portuarias da costa do Caucaso e danificaram um grande navio de passageiros sovietico com golpes de bombas.

Nos sectores central e setentrional da frente leste, o inimigo repetiu em diferentes lugares os seus ataques sem exito.

No oceano Artico, aviões de combate atacaram um comboio inimigo protegido, incendiaram dois navios de comercio, e outro barco foi danificado por uma bomba.

Na Africa do Norte houve viva actividade de artilharia e de reconhecimento. Aviões pesados e ligeiros de combate atacaram na Marmarica as ligações com a retaguarda britanica e obtiveram exitos. Caças que os acompanhavam abateram em combates aereos 6 aviões inimigos.

Em combates aereos contra as instalações militares da ilha de Malta um «destroyer» britanico que se encontrava na doca, foi atingido por varios golpes directos de bombas.

Caças alemães abateram em combates aereos sobre a ilha 13 aviões britanicos.

O soldado da S. S., Schulz, que faz parte da S. S. armada, tomou no dia 5 de abril, sózinho, um «blockaus» ocupado pelo inimigo, aniquilou os seus ocupantes e, a-pesar do fogo violento, fez explodir um carro blindado inimigo de muito recente construção».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 12.—«Rompemos o bloqueio que os alemães, durante meses, estabeleceram em redor de Leninegrado, onde chegaram 31 comboios carregados com generos alimenticios. No sector de Novgorod tomámos de assalto varias posições fortificadas alemãs e fizemos 1.172 prisioneiros, entre os quais figuram um major e dois capitães. No sector de Smolensko, depois de furiosos combates, que duraram 24 horas, conquistámos uma posição fortificada. Matámos 2.000 alemães e apreendemos 25 canhões, 7 «tanks» e outro material. Nas frentes central e noroeste os alemães estão a receber constantemente importantes reforços de tropas frescas, vindas de comboio e retiradas da zona ocupada da França, segundo declaram os prisioneiros alemães. A nossa aviação bombardeia os comboios que chegam com tropas alemãs, causando-lhes numerosas baixas. Nos sectores de Vyasma e Rjev reconquistámos mais sete povoações. Na frente de Kalinine prosseguem os combates de «tanks» com pesadas baixas para ambos os lados. Na frente sul a luta é extremamente violenta nas proximidades de Dniepropetrovsk e ao longo do rio Dnieper. Atravessámos o Dnieper em varios pontos e ocupámos diversas posições na margem oeste, onde tomámos artilharia e «tanks» pesados. Nos sectores de Karkhov e Taganrog travam-se violentas batalhas de «tanks». As nossas divisões blindadas infligiram ao inimigo um tremendo castigo. Na peninsula de Kertch e no sector de Sebastopol as nossas tropas mantêm-se firmemente nas suas posições. Ontem, nos ataques aereos alemães contra a base de Sebastopol, abatemos 19 bombardeiros inimigos. Nos ultimos três dias destruimos 300 aeroplanos alemães. As nossas forças aereas e navais que operam nas aguas ao norte da Finlandia e da Noruega afundaram três grandes transportes alemães».—(United Press).

—o-o-o—

A iniciativa das operações passará para os aliados?

LONDRES, 12.—(Do comentador militar da Reuter, Annalist): Pela primeira vez desde o inicio da guerra, o alto comando alemão deve ver-se forçado a prestar atenção aos planos aliados e pela primeira vez tambem está em perigo de perder a iniciativa. O encontro do general Marshall e de Harry Hopkins com os seus colegas britanicos causou, provavelmente, repercussões na Alemanha comparaveis com as produzidas em todo o mundo pela entrevista do Brenner, entre Hitler e Mussolini.

Se nada houver de extraordinariamente anormal, a Alemanha e os seus associados europeus não serão por mais tempo superiores em força aos aliados. As nações aliadas poderão, como as do «eixo», despedir o primeiro golpe. De facto, tudo se passa como se o exercito russo, nos sectores de Briansk e Kharkov, tivesse, na semana passada, arrancado a iniciativa aos alemães. A ameaça crescente constituida pelo cada vez maior potencial aliado na Europa Ocidental, obrigará o «eixo» a reforçar as suas defesas a ocidente, o que só poderá fazer á custa das reservas reunidas para renovar a ofensiva contra a Russia ou a correr grandes riscos defendendo o ocidente com forças diminutas.—(E. T.).

MIAMI

Jà não é o melhor, é o unico!
Com um Restaurante
Com um «Bar»
Com a melhor orquestra
Com o melhor «dancing»
Com a melhor frequencia
P. da Alegria, 56—Tel. 2 5990.

NÉGRESCO

RESTAURANTE
O melhor restaurante da capital
Continua servindo os melhores almoços e jantares
Telef. 2 9583

QUISLING CEDEU no conflito com o clero norueguês

ESTOCOLMO, 12 — O govêrno de Quisling resolveu ceder no conflito existente com o clero norueguês, dando ordens ao Departamento dos Cultos para considerar inexistente a determinação feita aos sacerdotes da Noruega, fixando o dia de ontem como o ultimo do prazo para retirarem os pedidos de resignação, que ha dias tinham formulado. Nas instruções expedidas áquele Departamento do Estado, Quisling afirma que os pedidos de resignação do clero são ilegais, não produzindo, portanto, quaisquer efeitos.

Os padres noruegueses devem celebrar já hoje os oficios religiosos nas igrejas da Noruega.

Afirma-se que Quisling agiu segundo indicações de Tervoven e depois de terem sido feitas varias consultas a Berlim e ao chefe dos serviços da Gestapo na Noruega.

Os conselhos dados pelas autôridades alemãs justificam-se em virtude de estas não considerarem aconselhaveis, por motivos de tactica politica, as prisões em massa dos membros do clero norueguês.—(United Press).

Os ataques a Malta

prosseguem em grande escala

MALTA, 12. — Ontem houve mais dois ataques violentos sôbre a ilha, um ao meio dia e outro durante a noite. Os bombardeiros inimigos aproximaram-se de todas as direcções em vagas sucessivas, atacando o porto e o aeródromo. A R. A. F. abateu dois dos atacantes e avariou mais oito. As baterias antiaereas abateram um «Ju 88», provavelmente, destruiram outro e avariaram severamente um terceiro. Nos «raids» de sexta-feira foram destruidos ou avariados 11 aviões inimigos. Não se sabe ainda o numero de vitimas dos ataques de ontem.—(Exchange Telegraph).

Foi preso no Brasil o adido comercial alemão na Bolivia

RIO DE JANEIRO, 12.—O ex-adido comercial da Alemanha na Bolivia, general Otto Busch, que tomou parte na tentativa nazi para derrubar o govêrno boliviano, foi preso no Rio de Janeiro. Entrara ilegalmente no Brasil. E' acusado de fazer espionagem e encontra-se rigorosamente incomunicavel. (E. T. e U. P.).

Prisão de subditos do «eixo»

RIO DE JANEIRO, 12.—A Policia prendeu quinze alemães numa pequena vila do Estado de S. Paulo, que se divertiam fazendo fogo contra uma grande fotografia de Churchill. Foi-lhes tambem confiscado um transmissor secreto de telegrafia sem fios.—(E. T.).

RIO DE JANEIRO, 12.—Foram presos e internados todos os subditos de países do «eixo» que residiam em zonas estrategicas do territorio do Acre, junto á fronteira do Peru.—(E. T.).

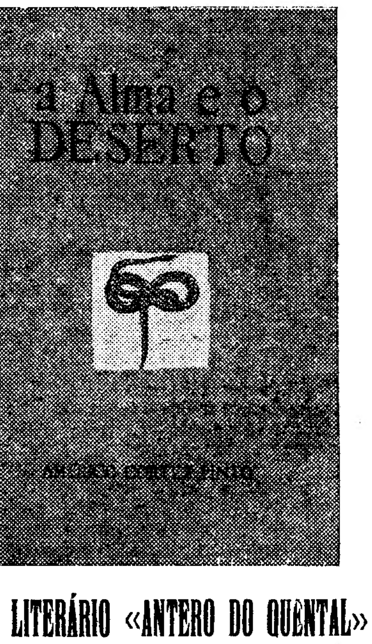
A espionagem italiana

RIO DE JANEIRO, 12.—A Policia brasileira comunicou hoje que em virtude das prisões dos cidadãos italianos Francisco Martini e Osvaldo Cognamiglio, em S. Paulo, e do capitão Cecchini Bruni, no Rio de Janeiro, se apurou que o embaixador da Italia no Brasil, Uge Sola, chefiava os serviços de espionagem italianos neste país.

Os circulos oficiais não podem por emquanto declarar se o embaixador Uge Sola será autorizado a partir do Brasil a bordo do navio «Bagé», cuja largada deste porto fôra inexplicavelmente adiada na semana passada e que, segundo as ultimas informações, deve levantar ferro no proximo dia 17.—(U. P.).

Prisão de alemães em Nova-York

NOVA YORK, 12—(Reuter)—Foram ontem presos nesta cidade 64 alemães veteranos da guerra de 1914 e membros do «Kyffhauser Bund». E' o maior numero de prisões de subditos de nações inimigas que se tem feito na area de Nova York desde o começo da guerra.—(E. T.).



PRÉMIO LITERÁRIO «ANTERO DO QUENTAL»
PREÇO 8$00
A' venda em todas as livrarias
LIVRARIA PORTUGÁLIA-Rua do Carmo, 75-Lisboa

NEGRESCO Bar Dancing

A «Haway Orquestra» em pleno triunfo apresenta-se hoje das 17,30 ás 19,30 e das 23 em diante:
Alegria, Bem Estar e Elegancia
Direcção de Angelo Pereira
Telef. 2 9583